



## Destaques SC (+)

- Aumento na produção de equipamentos elétricos e de máquinas e equipamentos, na análise interanual
- Alta demanda por cosméticos, perfumes e artigos de higiene pessoal estimula produção do setor químico

## Destaques SC (-)

- Produção industrial catarinense recua 2,7% na análise mensal e 4,4% na análise interanual
- Menor demanda doméstica por bens intermediários impacta negativamente a produção metalúrgica e de produtos cerâmicos

### Indústria catarinense é afetada por menor demanda interna de bens intermediários em maio

A produção industrial catarinense recuou 2,7% em maio, em comparação com o mês anterior, na série livre de efeitos sazonais. No Brasil, o resultado ficou praticamente estável, na mesma base de comparação. Na análise interanual, a produção catarinense apresentou retração de 4,4%.

#### Variação na produção da indústria geral

	Mai/23 vs. abr./23	Mai/23 vs. mai./22	Acumulado em 12 meses
SC	-2,7%	-4,4%	-3,9%
BR	0,3%	1,9%	0,0%

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

O desempenho da indústria catarinense no mês está associado, principalmente, a uma menor demanda por bens intermediários no mercado doméstico. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a maior queda ocorreu no setor de metalurgia, que possui forte encadeamento com as indústrias de bens de capital e de automóveis da região Sudeste do país. Também houve recuo na produção cerâmica catarinense, a qual se destaca no fornecimento de insumos para a construção civil de diversas regiões do Brasil. Em ambos os casos, a atividade industrial vem sendo diretamente prejudicada pelas altas taxas de juros praticadas na economia brasileira.

A política monetária mais restritiva também tem influenciado negativamente a produção de móveis em Santa Catarina, em particular aquela destinada à venda em outros estados. Diante dos elevados custos de crédito ao consumidor e do patamar historicamente alto de endividamento das famílias no país, o volume de vendas de móveis no varejo brasileiro

acumula recuo de 12,4% nos últimos 12 meses.

Apesar dos impactos ocasionados pelos juros altos sobre a produção de bens de capital destinadas ao mercado interno, a indústria catarinense segue apresentando resultados positivos nos setores de equipamentos elétricos e de máquinas e equipamentos. Em maio, a produção desses setores aumentou 8,1% e 6,9%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2022.

No primeiro caso, a expansão foi influenciada pela fabricação de eletrodomésticos de pequeno porte (liquidificadores, batedeiras e torradeiras, chuveiros, entre outros), que são menos dependente de crédito e contaram com novos investimentos em plantas fabris em 2023 no estado. Além disso, o setor se beneficia do aumento das exportações de fios de cobre, principalmente destinadas à Argentina.

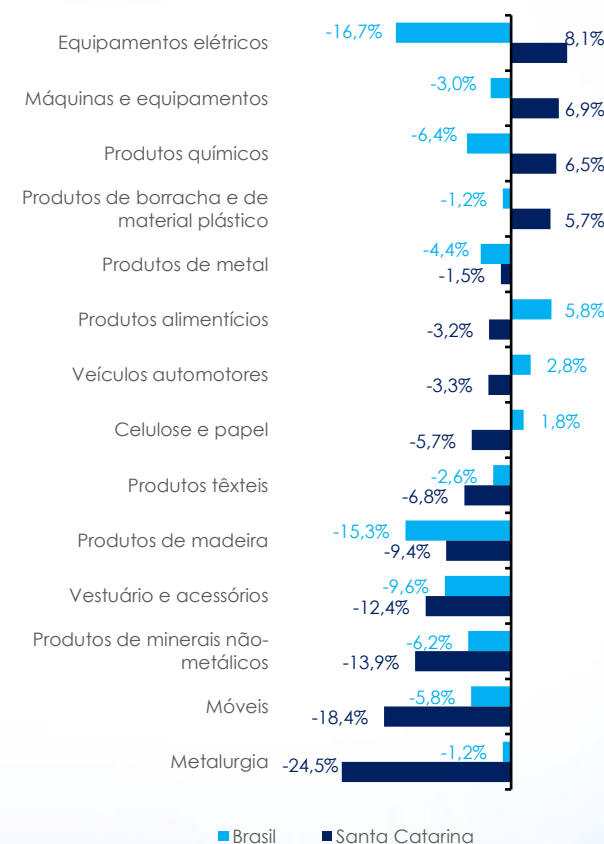
O crescimento da produção das máquinas e equipamentos também está relacionada às vendas externas. Nos últimos meses, as empresas catarinenses têm ampliado as exportações de motocompressores para os Emirados Árabes, de bombas de líquidos para o Sudeste Asiático e de aparelhos de elevação e máquinas para trabalhar madeira para países da América do Sul.

Outro setor com resultados positivos em maio foi a indústria química, cuja produção teve alta de 6,5% na análise interanual. Entre as atividades do setor, destaque para a fabricação de cosméticos, artigos de perfumaria e de higiene pessoal, que tem se beneficiado do aumento do volume de vendas desses produtos no varejo.

Vale destacar, ainda, a manutenção dos bons resultados do setor de material plástico e borracha, que avançou 5,7% na análise interanual. O estado é um dos principais fornecedores de embalagens do país, favorecendo-se do cenário de expansão da indústria alimentícia nacional, em especial de carnes destinadas à exportação.

### Variação da produção física por grupo de atividade industrial

Variação interanual – mai./23 vs. Mai./22



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)